



Embrapa  
041

Frango de  
Corte Colonial

Tecnologia

Embrapa

# Frango de Corte Colonial Embrapa 041

---

A linhagem do frango de corte colonial Embrapa 041 é resultante do cruzamento entre raças de galinhas pesadas e semipesadas, enquadrando-se no que recomenda o ofício circular DOI/DIPOA nº 007/99, sobre o registro de produto Frango Colonial, sendo recomendável para as pequenas propriedades rurais.

Os pintos são provenientes de matrizes negativas para os principais patógenos, importantes na produção avícola, incluindo *Salmonella pullorum*, e *S. gallinarum*, *Mycoplasma gallisepticum* e *M. synoviae*. As matrizes são vacinadas e monitoradas para manter altos títulos de anticorpos maternos contra as doenças virais como doença de Gumboro, bronquite infecciosa, doença de Newcastle, coriza infecciosa e encefalomielite aviária. Os frangos apresentam plumagem avermelhada, sendo que as fêmeas têm coloração mais clara do que os machos. Ambos têm crescimento lento e após os 28 dias de idade, além das dietas balanceadas, a ração pode ser complementada com alimentos alternativos como pastagens e hortaliças, que melhoram a pigmentação da pele, frutas e tubérculos picados que auxiliam na diferenciação do sabor da carne. A carne é de textura consistente, com pouca gordura, adequada para receitas caseiras como molhos, sopas, rizotos, assados e recheados.

# Sistemas de criação e exigências

Os sistemas de produção mais indicados para criação desse tipo de frango podem ser segmentados em duas fases distintas, sendo uma para cria e outra para crescimento e engorda. A fase de cria se inicia no recebimento dos pintos e termina aos 28 dias de idade. Nessa fase as aves necessitam os mesmos cuidados dos demais tipos de frangos em idade inicial e, portanto, devem ser conduzidos de maneira idêntica com relação ao aquecimento dos pintos e controle sanitário, utilizando-se pintos de procedência conhecida, vacinados, conforme esquema mostrado na Tabela 1, acrescido do uso de medicamentos via ração. Há necessidade de cuidados rigorosos com os parasitas, efetuando-se o monitoramento sanitário periódico.

Sugestão de controle sanitário para lotes de frangos coloniais Embrapa 041: \*

Tabela 1

- 1 Utilizar instalações desinfectadas e com vazio sanitário maior do que 21 dias.
- 2 Adquirir pintos vacinados contra doença de Marek e varíola aviária e re-vacinar contra varíola aviária aos 20 dias de idade.
- 3 Vacinar contra doença de Newcastle, bronquite infecciosa e Gumboro aos 10, 35 e 55 dias de idade.
- 4 O controle de endo e ectoparasitas deve ser efetuado com base no monitoramento periódico do lote, sendo que para a coccidiose, através de vacinação no primeiro dia de vida.

\* Essa recomendação pode ser alterada pelo médico veterinário responsável, em função dos desafios locais.

A Segunda fase inicia aos 28 dias e acaba com o abate de todas as aves, por volta dos 85 dias de idade. Essa fase, para efeito de arraçoamento, deve ser subdividida em crescimento (de 29 a 63 dias de idade) e engorda (de 64 dias até ao abate) com dietas diferentes entre elas. Nessas fases as aves podem ser manejadas de maneira semi-confinada, em piquetes com pastagens de boa qualidade, para o exercício e acesso ao pasto. Como complemento à ração poderá ser oferecido grãos inteiros, sementes, tubérculos picados, hortaliças e frutas. Nos sistemas confinados devem ser utilizados no máximo 10 aves/m<sup>2</sup> e nas áreas de piquetes, 10m<sup>2</sup>/ave num sistema de rodízio de áreas, com disposição planejada, conforme mostra o diagrama da Figura 1, utilizando-se metade da área com horta ou pomar, ou outra atividade compatível.

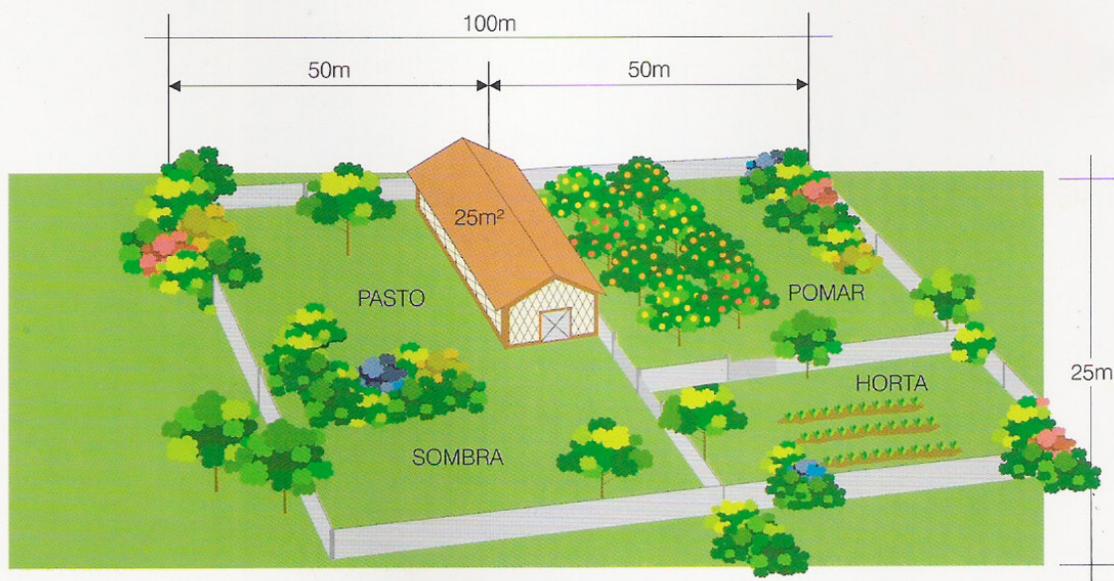


Figura 1

Diagrama de um sistema semi-confinado, mostrando disposição e tamanho dos piquetes com a localização do galinheiro, para uma criação de 250 aves, onde se pode fazer rotação de piquete com a área utilizada para horta ou pomar.

Um sumário das exigências de aquecimento, de água e de espaço físico por ave, em instalações confinadas e semi-confinadas e, também, sobre a capacidade dos equipamentos, está mostrado na Tabela 2.

Exigências de aquecimento, água e espaço físico por ave, nas instalações e nos equipamentos.

Idade semana	Temp. °C.	Consumo diário de água (litros)/ 100 aves	Lotação aves/m <sup>2</sup> confinadas	Lotação m <sup>2</sup> / ave em piquetes	Bebedouro cm/ave		Comedouro / ave	
1	30	4	20		Calha	2cm:1	Bandeja	1:100
2	27	6	18		Pendular	1:80	Tubular	1:40
3	25	8	15					
4	23	10	13	1				
5	21	13	12	2				
6	21	16	11	3				
7	21	19	10	4				
8	21	21	10	5				
9	21	22	10	6				
10	21	22	10	7				
11	21	22	10	8				
12	21	22	10	9				
13	21	22	10	10				
14	21	22	10	10				

As exigências nutricionais, sugeridas por fase da criação, estão mostradas na Tabela 3. As rações devem ser balanceadas, porém sem a inclusão de promotores de crescimento.

Exigências nutricionais sugeridas para frangos coloniais Embrapa 041, por fase de criação.

Nutrientes	Fases de criação		
	Inicial 1-28 dias	Crescimento 29-63 dias	Engorda 64-98 dias
Energia Metabolizável kcal/kg	2800	2900	2900
Proteína bruta %	19,5 - 20,0	18,0	16,5
Cálcio %	1,0	1,0	0,95
Fósforo disponível %	0,468	0,435	0,386
Metionina %	0,400	0,380	0,350
Metionina + Cistina %	0,700	0,650	0,600
Lisina %	1,000	0,887	0,780

## Desempenho esperado

O desempenho de campo esperado pelo potencial genético da ave, para lotes de frangos criados em regime confinado, está mostrado na Tabela 4 e no regime semi-confinado, com acesso à pastagens após os 28 dias de idade, na Tabela 5.



Lote de frangos coloniais Embrapa 041 aos 42 dias de idade.

Potencial genético dos frangos coloniais Embrapa 041, em lotes mistos confinados.\*

Tabela 4	Idade dias	Peso vivo, g.	Ganho semanal, g.	Consumo de ração, g.		Conversão alimentar		Viabilidade %
				Semanal	Acumulado	Semanal	Acumulado	
0	40		40					100,0
7	120		80	96	96	1,200	1,200	98,6
14	260		140	169	265	1,207	1,207	98,4
21	455		195	340	605	1,744	1,330	98,2
28	680		225	450	1055	2,000	1,551	97,9
35	925		245	540	1595	2,204	1,724	97,7
42	1180		255	615	2210	2,412	1,873	97,5
49	1440		260	690	2900	2,654	2,014	97,3
56	1703		263	745	3645	2,833	2,140	97,1
63	1968		265	795	4440	3,000	2,256	96,9
70	2228		260	825	5265	3,173	2,363	96,7
77	2483		255	870	6135	3,412	2,471	96,5
84	2728		245	900	7035	3,673	2,579	96,3
91	2963		235	925	7960	3,936	2,686	96,0
98	3191		228	978	8938	4,289	2,801	95,0

\* Para se alcançar esse desempenho é necessário fornecer ração à vontade, com altos níveis de energia e proteína, em confinamento.

## Desempenho em comparação com marcas comerciais

Resultados da comparação entre lotes mistos dos frangos coloniais Embrapa 041 e marcas comerciais (MC1), para peso vivo e conversão alimentar aos 84 dias de idade, com aves criadas em parque versus aves confinadas, são apresentados no Gráfico 1.

O Gráfico 2 mostra o peso das principais partes da carcaça para machos e fêmeas aos 84 dias de idade, em comparação com machos e fêmeas de uma marca comercial (MC1), para aves criadas confinadas e o Gráfico 3 mostra as mesmas características, também aos 84 dias de idade, para aves criadas em regime de parque após os 28 dias de idade.

Potencial genético dos frangos coloniais Embrapa 041, em lotes mistos semi-confinados.\*

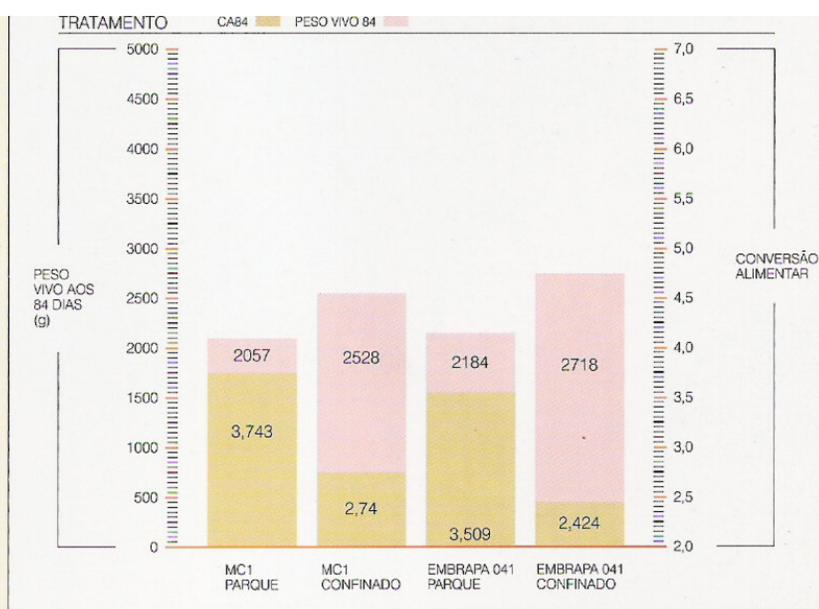
Tabela 5	Idade dias	Peso vivo, g.	Ganho semanal, g.	Consumo de ração, (g)		Conversão alimentar		Viabilidade %
				Semanal	Acumulado	Semanal	Acumulado	
0	40							100,0
7	105		65	91	91	1,400	1,400	99,5
14	220		115	252	343	2,191	1,559	99,0
21	375		155	364	707	2,348	1,885	98,5
28	555		180	469	1176	2,606	2,119	98,0
35	755		200	560	1136	2,800	2,299	97,5
42	965		210	630	2366	3,000	2,452	97,0
49	1185		220	686	3052	3,118	2,576	96,5
56	1410		225	735	3787	3,267	2,686	96,0
63	1630		220	784	4571	3,564	2,804	95,5
70	1845		215	805	5376	3,744	2,914	95,0
77	2055		210	826	6202 <sup>1</sup>	3,933	3,018	94,5
84	2255		200	840	7042 <sup>1</sup>	4,200	3,123	94,0
91	2445		190	847	7889 <sup>1</sup>	4,458	3,227	93,5
98	2601		156	697	8586 <sup>1</sup>	4,468	3,301	93,0

\* Desempenho para aves semi-confinadas e com alimentação balanceada, 2700 kcal de EM e proteína bruta inicial de 19,5%.

<sup>1</sup> Ração limitada a 90g /ave/dia, acrescida de 30g de milho triturado/ave/dia, fornecido no piquete.

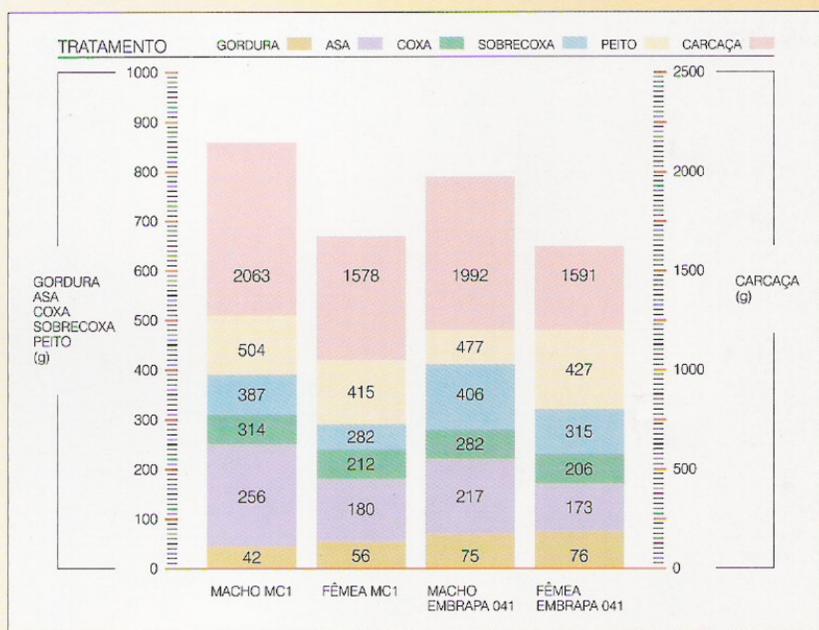
**Gráfico 1**

Peso aos 84 dias de idade e conversão alimentar, de aves em parque e confinadas.



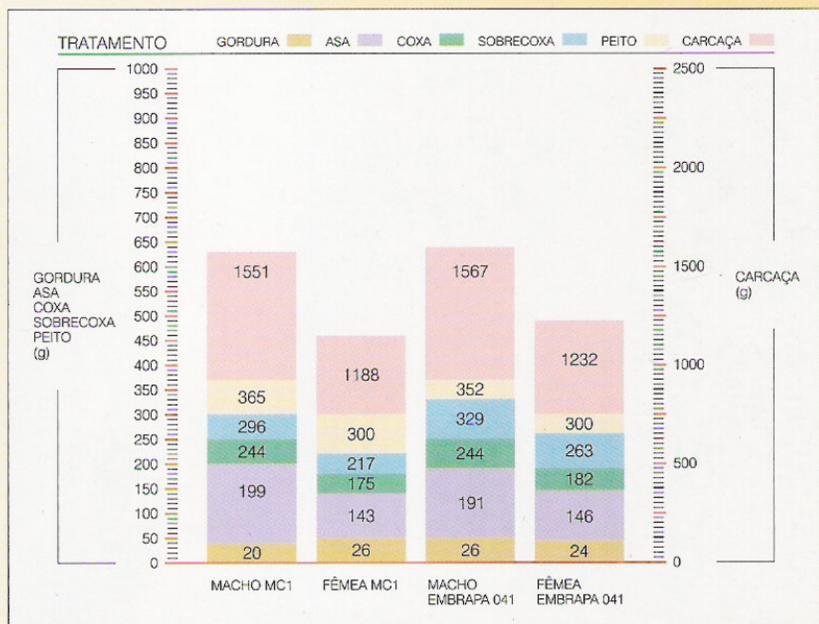
**Gráfico 2**

Peso das partes da carcaça aos 84 dias de idade, de aves confinadas.



**Gráfico 3**

Peso das partes da carcaça aos 84 dias de idade, de aves em parque.





# Embrapa 041

## Uma linhagem para a agricultura familiar

Trata-se de um produto de grande importância para as pequenas propriedades brasileiras que desejam ingressar na produção de aves em sistemas diferenciados, procurando abastecer um nicho de mercado promissor. Essa linhagem também poderá ser utilizada com sucesso nas criações coloniais agroecológicas e orgânicas, bastando para isso adequar os sistemas de produção e fazer a conversão para o sistema orgânico, conforme legislação vigente (Instrução Normativa nº 7 de 17/05/99 do Ministério da Agricultura e do Abastecimento).

Elaboração:

Élsio A.P. de Figueiredo, Valdir Silveira de Avila,  
Paulo A.R. de Brum, Fátima R.F. Jaenisch,  
Doralice Pedroso-de-Paiva e Edison Bomm



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Suínos e Aves  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC  
Telefone (49) 34428555, Fax (49) 34428559  
<http://www.cnpsa.embrapa.br>  
[sac@cnpsa.embrapa.br](mailto:sac@cnpsa.embrapa.br)*

www.graficacajuian.com.br 49 3442 0881

**Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento**

7ª Reimpressão  
Data: Janeiro/2006  
Tiragem: 2.000 exemplares

